

Relatório de execução orçamental

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres

3º trimestre 2018

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Indicadores Operacionais

5. Investimentos

6. Análise da Evolução dos Princípios Orçamentais

Demonstração dos Resultados		2018				9M		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	2017	Orç 2018
Vendas	mEur	35 235	38 580	44 247		118 062	118 575 ▼	120 114 ▼
Prestação de serviços	mEur	404	444	328		1 176	1 294 ▼	1 289 ▼
Volume de negócios	mEur	35 640	39 024	44 575		119 238	119 870 ▼	121 403 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	- 419	- 436	- 494		-1 349	-1 332 ▲	-1 341 ▲
Margem bruta	mEur	35 220	38 588	44 081		117 889	118 537 ▼	120 061 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-7 360	-7 393	-9 485		-24 238	-23 858 ▲	-23 644 ▲
Gastos com o pessoal	mEur	-6 671	-6 349	-6 350		-19 370	-17 847 ▲	-19 192 ▲
Amortizações, provisões e perdas imparidade	mEur	-6 577	-6 389	-6 753		-19 719	-19 555 ▲	-20 208 ▼
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	-1 610	-1 887	-1 933		-5 431	-3 257 ▲	-5 511 ▼
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	1 135	1 494	1 293		3 923	3 647 ▲	4 034 ▼
Resultado operacional	mEur	14 137	18 063	20 854		53 054	57 668 ▼	55 541 ▼
Gastos financeiros	mEur	- 492	- 481	- 355		-1 328	-1 582 ▼	-1 303 ▲
Rendimentos financeiros	mEur	201	176	146		524	300 ▼	351 ▲
Resultado financeiro	mEur	- 290	- 305	- 209		- 804	-1 282 ▲	- 951 ▲
Resultado antes de imposto	mEur	13 847	17 759	20 645		52 250	56 387 ▼	54 589 ▼
Imposto sobre o rendimento	mEur	-3 913	-5 218	-6 108		-15 240	-16 514 ▼	-16 146 ▼
Resultado líquido do exercício	mEur	9 934	12 540	14 536		37 010	39 872 ▼	38 443 ▼

Indicadores de Resultados		2018				9M		
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
EBITDA (ajustado)	mEur	20 395	44 529	71 816		71 816	76 266	74 600
Margem EBITDA (ajustado)	%	57,2%	59,6%	60,2%		60,2%	63,6%	61,4%
Gastos operacionais/EBITDA (ajustado)	%	111%	101%	98%		98%	86%	94%
EBIT (ajustado)	mEur	14 137	32 200	53 054		53 054	57 668	55 541

Nota:

Os valores de orçamento incluídos no presente documento referem-se à versão do PAO 2018 de 11 de julho de 2018.

Fórmulas:

$EBITDA (ajustado) = Resultado operacional + Deprec., provis. e perdas imparidade - Sub. ao investimento$

$Margem EBITDA = EBITDA (ajustado) / Volume de negócios$

$EBIT (ajustado) = EBITDA (ajustado) - Deprec., provis. e perdas de imparidade + sub. ao investimento$

Resultado líquido do exercício 37,0 MEur

- O Resultado Líquido no final do 3º trimestre de 2018 foi de 37,0 milhões de euros, inferior ao ano anterior em 2,9 milhões de euros e inferior ao previsto em 1,4 milhões de euros;
- O Volume de Negócios foi de 119,2 milhões de euros, inferior em 0,6 milhões de euros ao ano anterior e inferior ao previsto em 2,2 milhões de euros;
- FSE de 24,2 milhões de euros, acima do verificado no período homólogo em 0,4 milhões de euros e acima do previsto em 0,6 milhões de euros. Em dezembro de 2017, verificou-se a reclassificação da taxa de subsolo da Câmara Municipal de Lisboa para Outros Gastos Operacionais no montante aprox. de 2,5 milhões de euros. Expurgando o impacto desta reclassificação a setembro, os FSE crescem 2,2 milhões de euros (+10,2%). Este aumento resulta sobretudo de:
 - Eletricidade (+0,8 milhões de euros), em grande parte devido a aumento de preço, decorrente de novo contrato;
 - Manutenção (+0,9 milhões de euros);
 - Comunicação e imagem (+0,3 milhões de euros), no seguimento das ações desenvolvidas no contexto dos 150 anos da EPAL;

- Gastos com pessoal aumentam 1,5 milhões de euros face ao período homólogo, devendo-se essencialmente a:
 - Indemnizações (+ 0,5 milhões de euros);
 - Impacto do Acordo de Empresa (+ 0,5 milhões de euros);
 - Impacto da integração de trabalhadores no âmbito do PREVPAP (+ 63 mil euros).

Resultado financeiro -0,8 MEur

- Resultado Financeiro melhorou 477 mil euros face ao período homólogo e 147 mil euros face ao previsto.

Demonstração da Posição Financeira		2018				9M	12M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
Ativo não corrente	mEur	726 610	721 304	717 362		717 362	730 282 ▼	729 817 ▼
Ativo fixo tangível	mEur	691 778	687 788	684 314		684 314	695 604 ▼	699 112 ▼
Outros ativos não correntes	mEur	34 832	33 516	33 048		33 048	34 677 ▼	30 705 ▲
Ativo corrente	mEur	139 686	116 813	127 703		127 703	131 793 ▼	119 688 ▲
Disponibilidades	mEur	7 261	11 224	8 344		8 344	7 712 ▲	24 392 ▼
Outros ativos correntes	mEur	132 425	105 589	119 359		119 359	124 080 ▼	95 296 ▲
Total do ativo	mEur	866 296	838 117	845 065		845 065	862 074 ▼	849 506 ▼
Capital social	mEur	150 000	150 000	150 000		150 000	150 000 =	150 000 =
Resultados transitados e reservas	mEur	423 282	422 673	422 565		422 565	412 876 ▲	422 890 ▼
Resultado líquido do exercício	mEur	9 934	22 474	37 010		37 010	50 072 ▼	51 258 ▼
Capital próprio	mEur	583 216	595 148	609 575		609 575	612 948 ▼	624 148 ▼
Passivo não corrente	mEur	177 698	174 666	168 146		168 146	184 065 ▼	171 474 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	111 767	109 631	103 823		103 823	117 575 ▼	101 743 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	28 528	28 209	27 890		27 890	28 847 ▼	33 816 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	37 402	36 826	36 433		36 433	37 643 ▼	35 916 ▲
Passivo corrente	mEur	105 382	68 304	67 344		67 344	65 062 ▲	53 883 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	15 832	15 870	15 870		15 870	15 832 ▲	15 832 ▲
Outros passivos correntes	mEur	89 549	52 434	51 474		51 474	49 229 ▲	38 051 ▲
Total do passivo	mEur	283 080	242 970	235 490		235 490	249 127 ▼	225 357 ▲
Total do capital próprio e do passivo	mEur	866 296	838 117	845 065		845 065	862 074 ▼	849 506 ▼

Posição financeira

- Ativo Total de 845,1 milhões de euros, dos quais 684,3 milhões de euros correspondem a Ativos Fixos Tangíveis (líquidos);
- Capital Próprio ascende a 609,6 milhões de euros;
- Passivo Total de 235,5 milhões de euros, dos quais 168,1 milhões de euros de Passivos não Correntes.

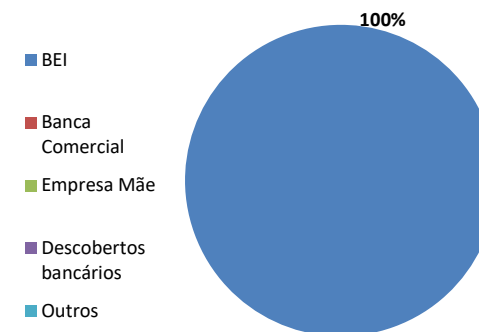
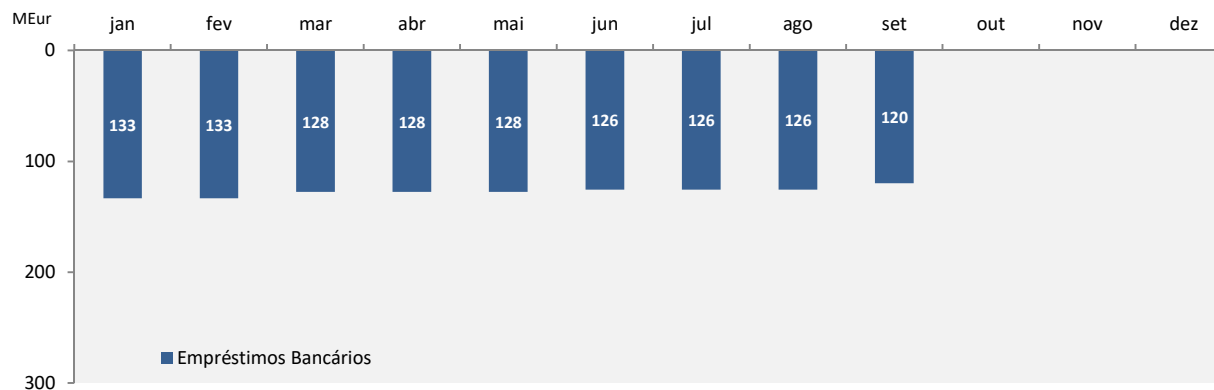
Indicadores da Posição Financeira		2018				9M	12M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
Capital empregue	mEur	732 386	741 604	749 831		749 831	768 166	761 807
Liquidez geral	n.º	1,3	1,7	1,9		1,9	2,0	2,2
Solvabilidade	n.º	2,1	2,4	2,6		2,6	2,5	2,8
Fundo de manei	mEur	34 304	48 509	60 359		60 359	66 731	65 805
ROCE - Rentabilidade do capital empregue	%	7,7%	8,7%	9,4%		9,4%	9,6%	9,7%
ROE - Rentabilidade do capital próprio	%	6,8%	7,6%	8,1%		8,1%	8,2%	8,2%
ROA - Rentabilidade dos ativos	%	4,6%	5,4%	5,8%		5,8%	5,8%	6,0%

Financiamento		2018				9M	12 M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
Empréstimos	mEur	127 600	125 501	119 693		119 693	133 408	117 575
Médio e longo prazo	mEur	111 767	109 631	103 823		103 823	117 575	101 743
BEI	mEur	111 767	109 631	103 823		103 823	117 575	101 743
Banca comercial	mEur	0	0	0		0	0	0
Empresa mãe	mEur	0	0	0		0	0	0
Outros	mEur	0	0	0		0	0	0
Curto prazo	mEur	15 832	15 870	15 870		15 870	15 832	15 832
BEI	mEur	15 832	15 870	15 870		15 870	15 832	15 832
Banca comercial	mEur	0	0	0		0	0	0
Empresa mãe	mEur	0	0	0		0	0	0
Descobertos bancários	mEur	0	0	0		0	0	0
Outros	mEur	0	0	0		0	0	0

Indicadores de Financiamento		2018				9M	12 M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
Dívida financeira	mEur	127 600	125 501	119 693		119 693	133 408	117 575
Debt to equity	%	22%	21%	20%		20%	22%	19%
Net debt - Endividamento líquido	mEur	32 839	59 095	45 849		45 849	47 696	43 183
Net debt to EBITDA (Ajustado)	n.º	0,40	0,66	0,48		0,48	0,48	0,43
PMR - Prazo médio de recebimentos	dias	49	50	50		50	48	-
PMP - Prazo médio de pagamentos	dias	47	50	40		40	42	37

Dívida Financeira	
	119,7 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Endividamento de 119,7 milhões de euros no final de setembro de 2018, correspondente na íntegra a Empréstimos BEI; No 3º trimestre de 2018 não ocorreram desembolsos de capital, tendo sido efetuada a amortização de capital no valor de 5,8 milhões de euros. 	
Net Debt - Endividamento Líquido	
	45,8 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Endividamento Líquido no final do 3º trimestre de 2018 foi de 45,9 milhões de euros. Este valor encontra-se influenciado pelo montante de Apoio de Tesouraria à AdP SGPS, que ascende a 65,5 milhões de euros; Redução de 13,7 milhões de euros no valor de Dívida Financeira face ao verificado no final de 2017, resultante das amortizações de capital de 5,8 milhões de euros realizadas no 1º e 3º trimestres e de 2,1 milhões de euros realizada no 2º trimestre. 	

Endividamento



Atividade Comercial		2018				9M		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	2017	Orç 2018
Total de água vendida	mm3	43 609	47 923	56 316		147 848	155 155	150 234
Cientes Municipais e Multimunicipais	mm3	32 140	35 305	42 352		109 797	115 498	112 134
Águas do Vale do Tejo	mm3	6 397	7 043	8 678		22 118	22 388	21 794
C. Limitrofes	mm3	24 061	26 412	31 427		81 900	86 772	84 251
Cascais	mm3	3 146	3 593	5 128		11 867	12 900	12 470
Loures	mm3	6 389	6 789	7 738		20 916	21 271	21 020
Oeiras/Amadora	mm3	5 583	6 425	7 501		19 508	20 638	19 891
Sintra	mm3	5 794	6 149	7 100		19 042	20 608	19 819
Vila Franca de Xira	mm3	2 314	2 554	2 815		7 683	7 959	7 861
Mafra	mm3	836	903	1 145		2 884	3 397	3 192
Tejo Sorraia	mm3	464	635	942		2 040	2 083	1 945
Águas do Ribatejo	mm3	323	377	504		1 204	1 411	1 307
Alcanena	mm3	49	64	73		186	201	184
Cartaxo	mm3	28	36	48		113	124	118
Constância	mm3	62	76	101		240	249	236
Santarém	mm3	2	80	215		298	98	100
Médio Tejo	mm3	1 218	1 215	1 305		3 738	4 255	4 143
Leiria	mm3	108	101	119		328	323	309
Ourém	mm3	263	324	424		1 011	1 135	1 011
Batalha	mm3	62	71	103		237	230	219
Porto de Mós	mm3	190	154	200		544	539	615
Tomar	mm3	595	565	458		1 618	2 028	1 989
Cientes Diretos	mm3	11 468	12 619	13 964		38 051	39 657	38 100
Domésticos	mm3	6 610	6 807	6 828		20 244	20 848	20 160
Comércio e Indústria	mm3	2 919	3 385	3 729		10 033	10 008	9 544
Inst. Privadas. de Direito Público	mm3	582	818	1 281		2 680	2 966	2 678
Estado e Embaixadas	mm3	840	959	1 041		2 840	3 190	3 139
Unidades Militares	mm3	48	76	72		195	233	248
CML	mm3	470	575	1 013		2 058	2 412	2 333

N.º de Clientes		2018				9M		
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
Municípios Abastecidos	n.º	34	34	34		34	34	34
Cientes Diretos	n.º	356 427	356 999	357 116		357 116	355 860	353 792
Domésticos	n.º	304 410	304 164	304 045		304 045	304 448	303 252
Comércio e Indústria	n.º	45 488	46 438	46 702		46 702	44 871	44 038
Inst. Privadas. de Direito Público	n.º	4 264	4 113	4 094		4 094	4 297	3 894
Estado e Embaixadas	n.º	1 717	1 717	1 708		1 708	1 716	2 019
Unidades Militares	n.º	2	2	2		2	2	2
CML	n.º	546	565	565		565	526	587

Vendas Abastecimento	
118,1 MEur	147,8 Mm ³
<ul style="list-style-type: none"> Vendas de água de 118,1 milhões de euros, correspondente a um caudal vendido de 147,8 milhões de m³; Dos 147,8 milhões de m³ vendidos, 109,8 milhões de m³ correspondem a vendas a clientes municipais e multimunicipais e os restantes 38,1 milhões de m³ a clientes diretos; Verifica-se uma redução de 7,3 milhões de m³ face ao período homólogo e redução de 2,4 milhões de m³ face ao previsto; Face ao período homólogo a redução do volume vendido de 7,3 milhões de m³ (-4,7%), verifica-se: <ul style="list-style-type: none"> - 5,7 milhões de m³ nos Clientes Municipais e Multimunicipais; - 1,6 milhões de m³ nos Clientes Diretos. No final do 3º trimestre a empresa tinha 357.116 clientes diretos e abastecia 34 municípios em Alta (excluindo Lisboa). 	
Verifica-se um aumento de 1.256 clientes face ao mesmo período do ano anterior sendo o maior aumento verificado no segmento comércio/indústria (+ 1.831 clientes).	

Balança Hídrico		2018				9M		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	2017	Orç 2018
Água captada	Mm3	49,6	53,6	61,9		165,1	174,3	166,9
Castelo de Bode	Mm3	37,3	42,1	47,7		127,1	154,7	143,9
Valada Tejo	Mm3	8,9	7,7	9,8		26,4	6,8	11,3
Outros	Mm3	3,4	3,8	4,4		11,6	12,9	11,6
Água tratada	Mm3	49,3	53,4	61,7		164,5	174,1	166,6
Asseiceira	Mm3	37,3	42,1	47,7		127,1	154,7	143,7
Vale da Pedra	Mm3	8,6	7,5	9,7		25,8	6,6	11,3
Outros	Mm3	3,4	3,8	4,4		11,6	12,9	11,6
Água faturada	Mm3	43,6	47,9	56,3		147,8	155,2	150,2
Clientes Municipais	Mm3	32,3	35,5	42,6		110,3	116,1	112,8
Clientes Diretos Lisboa	Mm3	11,3	12,4	13,8		37,5	39,1	37,5
Água não faturada	Mm3	6,0	5,6	5,6		17,2	19,1	16,7
Produção e transporte	Mm3	3,4	3,2	3,4		9,9	10,6	9,2
Distribuição	Mm3	2,6	2,5	2,2		7,3	8,5	7,5

Qualidade da água		2018				6M *		
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
Qualidade da água fornecida								
A Clientes Municipais	%	99,7%	99,9%	n.d.		99,9%	99,8%	100,0%
A Clientes Diretos - Distribuição	%	99,4%	98,9%	n.d.		98,9%	99,7%	100,0%

* Valores de 9M não disponíveis.

Roturas e avarias		2018				9M		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	2017	Orç 2018
Nº de roturas em condutas	nº	133	89	86		308	360	-
Produção e Transporte*	nº	22	11	11		44	61	-
Distribuição	nº	111	78	75		264	299	-
Nº de roturas em ramais	nº	119	132	187		438	522	-
Avarias em condutas por 100km de rede/ano								
Produção e Transporte*	nº	7	6	5		5	8	< 15
Distribuição	nº	29	28	28		28	30	< 30
Roturas em ramais (por 1000 ramais)/ano								
Roturas por mil ramais	nº	5	5	6		6	7	-

* não inclui roturas sistema Oeste

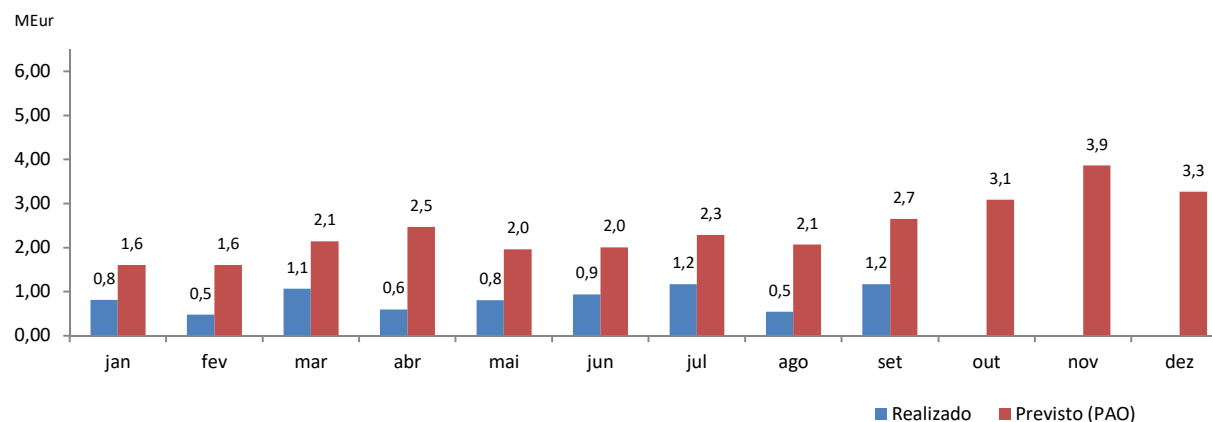
Água Captada	
	165,1 Mm³
<ul style="list-style-type: none"> No 3º trimestre foram captados um total de 165,1 milhões de m³, dos quais 77% na Albufeira de Castelo de Bode (127,1 milhões de m³) e 16% em Valada Tejo (26,4 milhões de m³); O volume captado foi inferior ao período homólogo em cerca de 9,2 milhões de m³ e ao previsto em cerca de 1,9 milhões de m³. 	
Qualidade da Água	
	99,9% Clientes Municipais 98,9% Distribuição (Lisboa)
<ul style="list-style-type: none"> A qualidade da água fornecida (no 2º trimestre) a clientes municipais foi de 99,9% e a qualidade da água fornecida aos clientes diretos da Cidade de Lisboa foi de 98,9% 	
Roturas e Avarias	
<ul style="list-style-type: none"> Um total de 308 roturas em condutas, das quais 44 no sistema de Produção e Transporte (não inclui as roturas no Sistema Oeste) e 264 no sistema de Distribuição; Média de 28 avarias por 100 km rede/ano na Distribuição e de 5 avarias por 100km rede/ano na Produção e Transporte; 438 roturas em ramais, o que equivale a uma média de 6 roturas por mil ramais. 	

Investimento		2018				9M		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	2017	Orç 2018
Investimento	mEur	2 348	2 337	2 875		7 560	12 305	18 790
Garantia da capacidade	mEur	63	162	69		294	337	441
Garantia da fiabilidade e segurança	mEur	460	984	1 761		3 205	2 898	8 402
Garantia da qualidade	mEur	705	178	189		1 073	7 294	1 820
Sustentabilidade e Inovação	mEur	95	138	97		330	99	1 580
Tecnologias de informação e comunicação	mEur	110	100	74		284	378	2 257
Outros	mEur	915	774	685		2 373	1 300	4 291

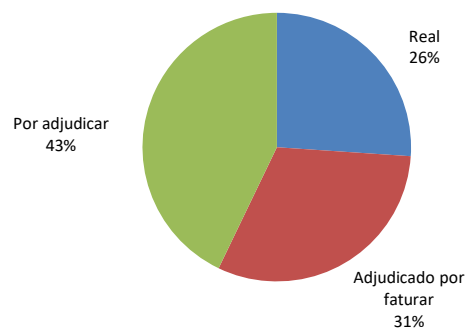
Investimento
7,6 MEur

- O investimento realizado em setembro de 2018 ascende a 7,6 milhões de euros, o que corresponde a 26% do valor planeado para 2018 (29,0 milhões de euros);
- Do investimento realizado destaca-se o Adutor Vila Franca de Xira/ Ralis - grandes obras de reabilitação, com uma execução financeira de 1,6 milhões de euros.

Investimento mensal: realizado vs previsto



Situação atual dos investimentos face ao Plano Anual (PAO)



Ao abrigo do nº7 do artigo 145º do Decreto Lei de Execução Orçamental para 2018 - DL 33/2018, de 15 de maio

Indicadores e Gastos Operacionais	2018				9M	
	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Orç 2018
GASTOS OPERACIONAIS						
(1) CMVMC	mEur	419	436	494	1 349	1 341
(2) FSE	mEur	7 360	7 393	9 485	24 238	23 644
(3) GASTOS COM PESSOAL TOTAL (DR)	mEur	6 671	6 349	6 350	19 370	19 192
(i) Impacto reposição de direitos previstos nos IRCT	mEur	376	287	195	859	684
(ii) Impacto valorização remun. não abrangidas por IRCT	mEur	0	0	0	0	0
(iii) Rescisões/Indemnizações	mEur	118	425	265	807	1 242
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS (FSE's)						
(iv) Gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo	mEur	5	4	4	13	14
(v) Gastos com viaturas ^{a)}	mEur	441	481	540	1 461	1 315
(vi) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mEur	49	67	60	176	359
CUMPRIMENTO PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS						
GO/VN ^{b)} = (4)/(5)	%	39,16%	34,51%	35,60%	36,31%	34,80%
(4) Gastos Operacionais ^{b)} = (1) + (2) + (3) - (i) - (iii)	mEur	13 957	13 466	15 869	43 291	42 251
(5) Volume de negócios (VN)	mEur	35 640	39 024	44 575	119 238	121 403
Gastos com pessoal ^{c)} = (3) - (i) - (ii) - (iii)	mEur	6 178	5 637	5 890	17 704	17 266
Rubricas Operacionais ^{d)} = iv) + v)	mEur	446	485	544	1 474	1 329
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. ^{e)} = vi)	mEur	49	67	60	176	359

NOTAS:

a) Inclui: rendas/amortizações, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, portagens, estacionamento;

b) A rubrica de gastos com pessoal não é corrigida das valorizações remuneratórias, conforme nº1 do artigo 145 do DLEO 33/2018, de 15 de maio;

c) Conforme alínea a) do nº3 do artigo 145 do DL 33/2018, de 15 de maio;

d) Conforme alínea b) do nº3 do artigo 145 do DL 33/2018, de 15 de maio;

e) Conforme alínea c) do nº3 do artigo 145 do DL 33/2018, de 15 de maio.

Análise

- Rácio GO/VN superior ao orçamento, resultante do desvio de 2,4 Mm3 na água vendida, com impacto muito significativo no volume de negócios. As vendas de água em 2018 estão influenciadas pela ocorrência de valores de precipitação muito elevados no primeiro semestre, e pela redução da temperatura média face ao ano anterior.
- Os indicadores "Gastos com Pessoal" e "Rubricas Operacionais" apresentam um desvio desfavorável face ao Orçamento para o mesmo período;
- O indicador "Gastos com estudos e pareceres e proj. de consultoria" apresentam um desvio favorável face ao Orçamento.
- Estão a ser tomadas um conjunto de medidas que visam o cumprimento dos indicadores acima mencionados. Salienta-se ainda que os gastos operacionais foram afetados por despesas ocasionais de elevado montante consideradas imprescindíveis à prossecução da atividade da empresa.

Análise de outras orientações recebidas no âmbito do PAO para 2018

Indicador Financeiro	2018				9M	
	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Orç 2018
ENDIVIDAMENTO - LOE (artº 56º), DLEO (artº146) e IEIPG 2018 (nº4.2)						
ENDIVIDAMENTO	mEur	127 600	125 501	119 693	119 693	119 693
Eficiência Operacional						
Eficácia Operacional	2018				9M	
	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Orç 2018
EBITDA - IEIPG 2018 (n.º 3)						
EBITDA AJUSTADO	mEur	20 395	44 529	71 816	71 816	74 600
Eficiência Operacional						
Eficácia Operacional	2018				9M	
	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Orç 2018
EBIT - IEIPG 2018 (n.º 3)						
EBIT Ajustado	mEur	14 137	32 200	53 054	53 054	55 541
Indicadores Operacionais						
Indicadores Operacionais	2018				9M	12M
	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Orç 2018
REC. HUMANOS (LOE (artº 51º), DLEO artº 144) e IEIPG 2018 (nº 4.1)						
Número Total de RH (OS +Trabalhadores)	n.º	654	652	639	639	655
N.º Órgãos Sociais (OS)	n.º	8	8	8	8	8
N.º Trabalhadores (sem OS)	n.º	646	644	631	631	647

NOTAS:

LOE - Lei de Orçamento Estado para 2018 (Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro);

DLEO - Decreto Lei de Execução Orçamental para 2018 (Decreto Lei n.º 33 de 33/2018, de 15 de maio);

IEIPG - Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão 2018 (Ofício Circular nº 5127, de 29 de novembro).

Análise
<ul style="list-style-type: none"> Endividamento em linha com o valor orçamentado. EBITDA e EBIT inferiores aos montantes orçamentados, em grande medida devido à redução do volume de negócios. Decorrente de uma imposição legal, em 2018 os Órgãos Sociais passaram a incluir um Conselho Fiscal (com 3 membros), ao invés de um Fiscal Único como aconteceu até então.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA EPAL - EMPRESA PORTUGUESA DE ÁGUAS LIVRES, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE DE 2018

1. Introdução

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando para o efeito, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Assim, e em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A., apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do 3.º trimestre de 2018, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 24 de outubro de 2018, e que inclui, designadamente, a Demonstração de Resultados, a Demonstração da Posição Financeira, o Financiamento, a Atividade Comercial, os Indicadores Operacionais, como balanço hídrico, qualidade da água e roturas e avarias, os Investimentos realizados e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2018.
- 1.4. Devemos realçar, que o Plano de Atividades e Orçamento relativo a 2018, em que se baseia esta análise, só foi aprovado pela tutela financeira, em 21 de novembro último, através do Despacho n.º 904/SET, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro.
- 1.5. Cabe ainda referir, como ponto prévio, que os principais indicadores da empresa para o período em análise, como volume de negócios e resultado líquido do exercício, estão muito abaixo do verificado no período homólogo e bastante aquém do previsto no PAO

2018, tendo a empresa justificado com o facto do ano ter sido anormalmente chuvoso, e o conseqüente impacto na quebra das quantidades vendidas.

De realçar, que outros indicadores, como os Gastos com o Pessoal e as “Rubricas Operacionais” onde se destaca os gastos com viaturas, também apresentarem desvios consideráveis face ao previsto, que foram justificadas pela Administração, como consequência da empresa se encontrar num processo de renovação da frota automóvel, com gastos avultados de manutenção da antiga frota e pagamentos de rendas da atual, nalguns casos, com despesas em duplicado, pelo menos durante algum tempo. O CA informou também, que foram tomadas medidas, no sentido de reduzir o número de horas extraordinárias e os custos com a energia.

Faz-se igualmente referência, que o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 40 dias, está abaixo do período homólogo, em 2 dias, e 3 dias acima do previsto no PAO/2018.

2. Procedimentos desenvolvidos

2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A., analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de setembro de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de setembro de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento; e
- d) Análise do Relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., emitido em 26 de fevereiro de 2019.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Balanço

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	684.314	699.112	-14.798
Outros ativos não correntes	33.048	30.705	2.343
Ativo corrente			
Disponibilidades	8.344	24.392	-16.048
Outros ativos correntes	119.359	95.296	24.063
Total do ativo	845.065	849.506	-4.441
Capital próprio	150.000	150.000	0
Capital social	422.565	422.890	-325
Resultados transitados e reservas	37.010	51.258	-14.248
Resultado líquido do período	609.575	624.148	-14.573
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	103.823	101.743	2.080
Subsídios ao investimento	27.890	33.816	-5.926
Outros passivos não correntes	36.433	35.916	517
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	15.870	15.832	38
Outros passivos correntes	51.174	38.051	13.123
Total passivo	235.490	225.357	10.133
Total capital próprio e passivo	845.065	849.506	-4.441

O Balanço da EPAL apresenta diversas variações face ao orçamento. Destacam-se o desvio favorável nos outros ativos correntes (no valor de 24.063 milhares de euros), que se deve ao reforço dos empréstimos concedidos à AdP SGPS e os desvios desfavoráveis do resultado líquido (no valor de 14.573 milhares de euros), das disponibilidades (no valor de 16.048 milhares de euros) e dos outros passivos correntes (no valor de 14.383 milhares de euros).

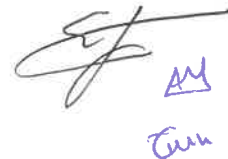
3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
Vendas	118.062	120.114	-2.052
Prestações de serviços	1.176	1.289	-113
Volume de negócios	119.238	121.403	-2.165
Custo das vendas/variações inventários	1.349	1.341	8
Margem bruta	117.889	120.061	-2.172
Fornecimentos e serviços externos	24.238	23.644	594
Gastos com o pessoal	19.370	19.192	178
Amortizações, provisões e perdas imparidade	19.719	20.208	-489
Outros gastos e perdas operacionais	5.431	5.511	-80
Outros rendimentos e ganhos operacionais	3.923	4.034	-111
Resultado operacional	53.054	55.541	-2.487
Gastos financeiros	1.328	1.303	25
Rendimentos financeiros	524	351	173
Resultado financeiro	804	951	-147
Resultado antes de impostos	52.250	54.589	-2.339
Imposto sobre o rendimento	15.240	16.146	-906
Resultado líquido do exercício	37.010	38.443	-1.433

O volume de negócios está 1.78% abaixo do orçamentado, correspondendo a uma redução de cerca de 2.165 milhares de euros e resulta de uma redução do valor das vendas. Em termos de gastos operacionais verifica-se um acréscimo nos gastos com o pessoal relativamente ao orçamento (em cerca de 178 milhares de euros) e um aumento no valor dos fornecimentos e serviços externos (no valor de 594 milhares de euros) e uma redução das amortizações, provisões e perdas de imparidade (no valor de 489 milhares de euros). O aumento dos gastos com o pessoal deve-se à reposição do Acordo de Empresa, a indemnizações e a reintegração de trabalhadores no âmbito do PREVPAP. O aumento dos fornecimentos e serviços externos deve-se ao aumento de custos com eletricidade, manutenção e comunicação.

O resultado líquido foi de 37.010 milhares de euros, cerca de 3.7% abaixo do orçamentado, devido essencialmente à redução das vendas e aumento dos fornecimentos e serviços externos.



3.3. Orientações legais vigentes

O EBITDA real ajustado é inferior ao orçamentado em cerca de 2.784 milhares de euros. Relativamente aos gastos operacionais, verifica-se um aumento do real (43.291 milhares de euros) face ao orçamentado (42.251 milhares de euros). O rácio Gastos operacionais/EBITDA ajustado sofre um agravamento face ao orçamentado (98% real face a 94% no orçamento) devido à evolução negativa do EBITDA e dos gastos operacionais. O mesmo se verifica relativamente ao rácio Gastos Operacionais/Volume de Negócios que sofre um acréscimo face ao orçamentado (real de 36.31% para uma percentagem orçamentada de 34.80%), facto que não está em linha com o estabelecido no Ofício Circular n.º 5127, de 29 de novembro emitido pelo Ministério das Finanças.

3.4. Atividades de Investimento

Relativamente ao investimento, o valor encontra-se abaixo do orçamentado em cerca de 11.230 milhares de euros (cerca de 60% abaixo do orçamentado), o qual é, essencialmente, devido a atrasos nos aspetos burocráticos/contratuais.

4. Conclusão

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao 3.º trimestre de 2018 da EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2019

O Conselho Fiscal



Ana Isabel Abranches Pereira de Carvalho Morais
(Presidente)



Eduardo José Santos Clemente
(Vogal)



Patrícia Isabel Sousa Caldinha
(Vogal)

Parecer do ROC relativo à execução orçamental no terceiro trimestre de 2018

Ao Conselho de Administração de
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão da informação financeira, incluída em Anexo, relativa ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparada pela EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres (adiante designada por EPAL) de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia.

Responsabilidade do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação; (ii) o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas; e (iii) a preparação e submissão oportuna da informação requerida pela legislação aplicável.

Responsabilidade do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da EPAL e emitir o presente relatório que descreve o trabalho efetuado, bem como as eventuais situações relevantes detetadas.

Âmbito

O nosso trabalho foi realizado de acordo com a Norma Internacional de Auditoria sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000). Para tal executámos os seguintes procedimentos sobre as demonstrações financeiras:

- a. Acompanhamento da atividade da EPAL através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da EPAL e leitura de atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consulta dos balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018; e
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de nove meses findo a 30 de setembro de 2018.
- b. Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, no que se refere aos seguintes aspetos:
 - Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo n.º 24 do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo n.º 144 do Decreto-Lei n.º 33/2018;
 - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo n.º 145 do Decreto-Lei n.º 33/2018;
 - Limite de endividamento das empresas do sector empresarial do Estado no artigo n.º 146 do Decreto-Lei n.º 33/2018;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo n.º 135 da Lei n.º 144/2017;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro; e
 - Princípios de Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro.

- c. Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Empresa e das comunicações / inspeções fiscais.

O trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da EPAL. Consequentemente, não estamos em condições de expressar uma opinião de auditoria.

Conclusão

Entendemos realçar as seguintes situações:

- I. Os montantes relativos a Vendas, no montante total de 118.062 milhares de euros a 30 de setembro de 2018, apresentam um valor em linha com os valores registados no período homólogo (redução de 513 milhares de euros), apresentando uma execução abaixo do orçamentado em 2% (desvio de 2.052 milhares de euros), devendo-se essencialmente aos seguintes aspetos:
 - a. Aplicação das tarifas previstas no Decreto-Lei n.º 94/2015, atualizadas em cerca de 3,5% para clientes diretos e de 2,5% para clientes municipais e multimunicipais; e
 - b. Redução no volume de água vendida em 5% face ao período homólogo e de cerca de 2% face ao orçamento para clientes municipais e multimunicipais. Nos clientes diretos verificou-se igualmente uma redução na ordem dos 4% face ao período homólogo e um volume em linha com o orçamentado.
- II. No que concerne aos gastos operacionais, que totalizam 70.107 milhares de euros a 30 de setembro de 2018, apresentam um aumento de 6% comparativamente aos montantes registados a 30 de setembro de 2017 (mais 4.258 milhares de euros) e em linha com o orçamentado (desvio de 211 milhares de euros) para os primeiros nove meses de 2018, sendo estas variações essencialmente justificadas pelos seguintes factos:
 - a. A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 24.238 milhares de euros a 30 de setembro de 2018, regista um aumento de 2% (aumento de 380 milhares de euros) face a 30 de setembro de 2017 e de 3% face ao orçamento para este período (594 milhares de euros), justificado pelo aumento de custos com eletricidade (757 milhares de euros), manutenção (897 milhares de euros) e comunicação (30 milhares de euros), os quais foram compensados pela reclassificação dos custos com a taxa de subsolo para a rubrica de Outros Gastos e Perdas Operacionais no valor de 1.913 milhares de euros;
 - b. No que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, no montante de 19.370 milhares de euros a 30 de setembro de 2018, verifica-se um incremento de 9% (mais 1.523 milhares de euros) face a 30 de setembro de 2017 e de apenas 1% (desvio de 178 milhares de euros) para com o orçamentado para os nove meses do exercício de 2018. O incremento face ao período homólogo deve-se essencialmente à reposição do Acordo de Empresa, em resultado do disposto na Lei de Orçamento de Estado, e dos custos relativos a indemnizações por mútuo acordo que ascendem a cerca de 807 milhares de euros; e
 - c. A rubrica de Outros Gastos e Perdas Operacionais, no montante de 5.431 milhares de euros a 30 de setembro de 2018, apresenta um aumento de 67% (incremento de custo de 2.174 milhares de euros) face ao período homólogo em função da reclassificação dos custos com a taxa de subsolo, os quais se encontravam registados em 2017 na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 1.913 milhares de euros, e do incremento da "Componente Tarifária Acrescida" suportada pela EPAL e entregue à Águas do Vale do Tejo, cuja tarifa apresenta um aumento de cerca de 20% face ao valor praticado em 2017, conforme previsto no decreto de lei 94/2015.
- III. A rubrica de Imposto Sobre o Rendimento a 30 de setembro de 2018 totaliza 15.240 milhares de euros, o que reflete uma redução de 1.274 milhares de euros face a igual período de 2017 e de 906 milhares de euros face ao orçamento. A variação prende-se sobretudo com a deterioração do resultado antes de imposto, o qual apresenta uma redução na ordem dos 7% face a setembro de 2017 e de 4% face ao orçamentado.
- IV. Relativamente à Posição Financeira, as principais variações face a 31 de dezembro de 2017 e ao orçamento previsto para 31 de dezembro de 2018 foram as seguintes:
 - a. Diminuição do Ativo Fixo Tangível devido à execução do investimento, abaixo do previsto no orçamento, ser inferior ao valor das depreciações registadas nos nove meses do ano;
 - b. Diminuição da rubrica de Outros Ativos Correntes em cerca de 4% (4.721 milhares de euros) face a dezembro de 2017 decorrente da redução das aplicações no IGCP em cerca de 18.000 milhares de euros, compensado pelo reforço dos empréstimos concedidos à AdP SGPS no montante de 5.500

- milhares de euros e do efeito sazonal do negócio, no qual as vendas são superiores no terceiro trimestre comparativamente ao último trimestre. Face ao orçamento verifica-se um desvio de 25% (24.063 milhares de euros) decorrente deste prever para o final do ano um nível de execução do investimento superior e um saldo de disponibilidades superior em cerca de 16.048 milhares de euros;
- c. Redução do valor de Financiamentos Obtidos face a 31 de dezembro de 2017, decorrente da amortização de dívida realizada durante o ano, no montante de 13.714 milhares de euros. Face ao previsto no orçamento a rubrica apresenta um desvio de 2% (2.118 milhares de euros) em função da amortização de dívida que irá ocorrer no 4º trimestre de 2018; e
 - d. Aumento do valor dos Outros Passivos Correntes, em 2.245 milhares de euros face a dezembro de 2017 e de 35% (13.423 milhares de euros) face ao orçamento, resulta essencialmente do incremento do imposto sobre o rendimento em 2.335 milhares de euros.
- V. Com referência a 30 de setembro de 2018, a EPAL apresenta um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 40 dias, o qual apresenta uma redução de dois dias face a 31 de dezembro de 2017 (42 dias).
- VI. Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei 33/2018, nomeadamente no que respeita ao limite ao endividamento, prazo médio de pagamentos e plano de contratação de colaboradores. Tal como referido no ponto 6 do Relatório de Execução Orçamental, a Entidade encontra-se a tomar medidas que visam o cumprimento do plano de redução de gastos operacionais previsto no Decreto-Lei 33/2018, não se encontrando nesta execução trimestral a cumprir com o preconizado no referido Decreto-lei.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2019

O Revisor Oficial de Contas

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154
Registado na CMVM com o n.º 20160766

Anexo I - Demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Demonstração da posição financeira		30.09.2018
Ativos não correntes		
Ativo fixo tangível	mEur	717.362
Outros ativos não correntes	mEur	684.314
	mEur	33.048
Ativos Correntes	mEur	127.703
Disponibilidades	mEur	8.344
Outros ativos correntes	mEur	119.359
Ativo Total	mEur	845.065
Capital social	mEur	150.000
Resultados transitados e reservas	mEur	422.565
Resultado líquido	mEur	37.010
Capital Próprio	mEur	609.576
Passivos não correntes	mEur	168.146
Financiamentos obtidos	mEur	103.823
Subsídios ao investimento	mEur	27.890
Outros passivos não correntes	mEur	36.433
Passivos correntes	mEur	67.344
Financiamentos obtidos	mEur	15.870
Outros passivos correntes	mEur	51.474
Passivo Total	mEur	235.490
Capital Próprio e Passivo Total	mEur	845.065

Demonstração dos resultados		30.09.2018
Venda de água	mEur	118.062
Prestação de serviços	mEur	1.176
Volume de Negócios	mEur	119.238
Custo das vendas / variação de inventário	mEur	-1.349
Margem Bruta	mEur	117.889
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-24.238
Gastos com pessoal	mEur	-19.370
Amortizações, provisões e perdas imparidade	mEur	-19.719
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	-5.431
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	3.923
Resultados operacionais	mEur	53.054
Gastos financeiros	mEur	-1.328
Rendimentos financeiros	mEur	524
Resultados financeiros	mEur	-804
Resultados antes de impostos	mEur	52.250
Imposto sobre o rendimento	mEur	-15.240
Resultado líquido do Exercício	mEur	37.010